



Remada ao pôr-do-sol, em Parnaiooca

ilha, com paredões de pedra, e rios cristalinos nas extremidades, que ainda estão as ruínas do antigo presídio. Vale a pena visitar e ouvir histórias contadas por caiçaras do local.

Depois de descansar, seguimos até a Praia de Parnaiooca, que já abrigou uma das maiores colônias da ilha e está praticamente deserta. Terminamos o dia mais puxado da viagem, com um percurso total de 40 km percorridos, em aproximadamente sete horas, graças ao bom astral da equipe e às condições favoráveis.

3º Dia - No terceiro dia, passamos pela reserva das praias de Leste, Sul e Aventureiros, por onde o IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) proíbe o acesso na alta temporada, quando a ilha é mais freqüentada, numa tentativa de garantir a preservação do parque.

Vencemos a Ponta do Drago e a Ponta dos Meros, com mar excepcionalmente calmo e fizemos uma parada na praia dos Meros, supostamente deserta, mas onde quase não havia espaço entre as lanchas no mar para chegarmos a areia. Cada lancha tocava um som diferente, algumas pessoas fazendo chur: asco.

Vencida a parte de mar aberto da ilha, chamado lado de fora, continuamos até a Praia Vermelha, onde não resistimos a um delicioso PF (prato feito) de peixe frito. E depois, em ritmo lento, nos arrastamos até a praia de Sítio Forte, onde passamos a noite. Nesse longo dia, remamos seis horas e percorremos nada menos que 37 km.

4º Dia - No quarto dia, que amanheceu lindo como todos os outros, seguimos até a Lagoa Azul, principal ponto turístico da ilha, onde peixes se amontoam em meio aos turistas das escunas em festa, no programa mais popular oferecido pelo turismo convencional de Ilha Grande.

Em quatro dias remando, completamos a volta da Ilha Grande, restando ainda um dia para curtir uma praia da ilha, à sombra das castanheiras, no merecido descanso.

O silêncio e a calma de um caiaque oceânico não chega a perturbar nem mesmo os animais marinhos, como as tartarugas, que são avistadas aos montes, bem de pertinho.

E assim, aos poucos, os tesouros da costa brasileira vão sendo desvendados e o turismo encontra novas formas de exploração, com a preocupação de não causar impacto ambiental.

Mais informações:

Aroeira Outdoor

Operadora especializada em cursos e viagens em caiaques oceânicos.
www.aroeiraoutdoor.com.br

Esse roteiro é recomendado para canoístas experientes. Para começar a remar, veja a dica de escolhas e passeios para iniciantes em nosso site:
www.aventuraeacao.com.br

